

*Embora a sombra hostil nas angústias da prova,  
Ide e acendei no mundo a claridade nova  
Do Bem que, em tudo, exprima a Lei que nos governa!...*

*Ide e vencei com Cristo a luta áspera e fria!  
E alcançareis, cantando, o Reino da Alegria,  
Ao sol da Eterna Paz, na Majestade Eterna.*

*Amaral Ornellas*

## **Para vencer tempestades da vida**

Se procura ensejo  
para realizar-te, em matéria de paz e felici-  
dade, age e serve sempre.

No trabalho não somente surpreende-  
ráis o caminho do aprimoramento próprio,  
mas igualmente a ginástica do espírito  
conferindo-te sustentação e segurança.

—O—

Lembra as águas estagnadas, o arado  
ocioso sob a ferrugem, a terra de qualida-  
de quando entregue ao mato inculto e o

móveis abandonados que a poeira consome.

—o—

Mantém-te na melhor forma de auxiliar e socorrer, elevar e construir.

—o—

No mundo, o inesperado vigia sempre.

—o—

Indispensável afiar os instrumentos da emoção para facear os imprevistos que apareçam quando as ocorrências sejam de molde a espacar-te a sensibilidade.

—o—

O trabalho é a única força capaz de adestrar-nos para vencer nos encargos que a vida nos imponha.

—o—

Sem atividade que as dignifique, a própria riqueza amoedada assemelha-se à múmia emparedada no cofre, tanto quanto a cultura que não ampara os outros é uma

luz escondida sem proveito para ninguém.

—o—

Não te iludas.

Por muito serenas se mostrem as águas em que navegamos, a tempestade virá, um dia, testar-nos a resistência e a coragem, a criatividade e a compreensão.

—o—

Necessário exercitar as próprias energias, aprender algo mais, aperfeiçoar o que se sabe e caminhar adiante.

—o—

Seja qual for a estrada em te encontres não marginalizes.

Age e serve.

—o—

Se dificuldades maiores te alvejam o espírito, não te detenhas porque as circunstâncias te hajam colocado num labirinto de problemas dos quais ainda não conheces a estruturas.

Prossegue trabalhando e a mais difícil  
de todas as soluções te surgirá.

*Emmanuel*

## **Notícias Da morte**

*Antes a senda transformada,  
A morte lembra clarão  
Do Sol atingindo a alvorada,  
Em meio da escuridão.*

*Não existe frase alguma  
Que defina a paz inteira  
Quando a morte rompe a bruma  
Da lágrima derradeira.*